

16/12/2024 aprox. às 10:00am

BTC a aprox. 104001.00 USD | 627449.00 BRL | **(2.73% em 7d)**

ETH a aprox. 3905.70 USD | 23564.00 BRL | **(-2.74% em 7d)**

SOL a aprox. 215.55 USD | 1300.44 BRL | **(-9.27% em 7d)**

Market Cap Criptoativos: 3.84 tri USD | **(-1.44% em 7d)**

Market Cap BTC: 2.06 tri USD **(2.87% em 7d)** | Domínio BTC 53.68% **(4.37% em 7d)**

Market Cap ETH: 470.75 bi USD **(-2.67% em 7d)** | Domínio ETH 12.26% **(-1.25% em 7d)**

Market Cap SOL: 103.36 bi USD **(-8.64% em 7d)** | Domínio SOL 2.69% **(-7.31% em 7d)**

Total Value Locked em DeFi: 246.18 bi USD **(0.41% em 7d)**

DEX vs CEX dominância: 35.49% **(9.50% em 7d)**

Principais eventos da semana (Horário de Brasília):

- **Segunda-feira, 18 de dezembro de 2024:**
 - 21:30 (domingo) Japão PMIs preliminares de Manufatura e Serviços (Dezembro);
 - 05:15 França PMIs preliminares de Manufatura e Serviços (Dezembro);
 - 05:30 Alemanha PMIs preliminares de Manufatura e Serviços (Dezembro);
 - 06:00 Zona do Euro PMIs preliminares de Manufatura e Serviços (Dezembro);
 - 06:30 Reino Unido PMIs preliminares de Manufatura e Serviços (Dezembro);
 - 11:45 EUA PMIs preliminares de Manufatura e Serviços (Dezembro).
- **Terça-feira, 19 de dezembro de 2024:**
 - 10:30 EUA Vendas no Varejo (Novembro);
 - 12:00 EUA Índice de Construtoras da NAHB (Dezembro).
- **Quarta-feira, 20 de dezembro de 2024:**
 - 04:00 Reino Unido IPC Geral e Núcleo (Novembro);
 - 10:30 EUA Início de Construções e Licenças de Construção (Estimativa preliminar para novembro).
- **Quinta-feira, 21 de dezembro de 2024:**
 - 12:00 EUA Índice Líder da Conference Board (Novembro);
 - 12:00 EUA Vendas de Casas Usadas (Novembro).
- **Sexta-feira, 22 de dezembro de 2024:**
 - 04:00 Alemanha Índice de Preços ao Produtor (Novembro);
 - 10:30 EUA Renda e Gastos Pessoais, incluindo PCE Geral e Núcleo (Novembro);
 - 12:00 Zona do Euro Confiança do Consumidor (Estimativa preliminar para dezembro).

O Novo Lastro

Mais uma semana que os dados macro e micro se ajudam.

Do lado macro, o destaque nos Estados Unidos foi a divulgação do [índice de preços ao consumidor \(CPI\)](#), que registrou alta de 2,7% em novembro na comparação anual, exatamente em linha com as expectativas. Apesar de indicar uma leve aceleração, o mercado interpretou o dado como um sinal de que a inflação segue sob controle, abrindo espaço para o tão esperado corte de 25 pontos-base pelo Federal Reserve na próxima reunião. Essa perspectiva de afrouxamento monetário consolidou um ambiente “dovish” que já vinha sendo precificado, impulsionando as bolsas e ativos alternativos.

Esse sentimento foi reforçado pelo índice de preços ao produtor (PPI), que também subiu 0,2% em novembro, alinhando-se às projeções. A estabilidade nos preços ao produtor sugere que as pressões inflacionárias estão limitadas na base da cadeia de produção, o que dá ainda mais segurança ao FED para prosseguir com cortes adicionais em 2024. O resultado foi um mercado de ações que encerrou a semana com ganhos sólidos, liderado por setores sensíveis a juros. Essa postura mais branda do FED também reforçou o apetite por criptoativos, que historicamente se beneficiam em ambientes de juros baixos e maior liquidez.

No Reino Unido, os números divulgados mostraram que o PIB do país contraiu 0,1% em outubro, ressaltando as dificuldades econômicas enfrentadas pela região. A combinação de inflação elevada e crescimento econômico fraco continua sendo um ponto de atenção. Há agora uma crescente pressão sobre o Banco da Inglaterra para revisar suas políticas monetárias, especialmente em um momento em que economias globais começam a flexibilizar suas condições.

Na Ásia, a [China](#) segue enfrentando dificuldades estruturais. As vendas no varejo de novembro ficaram aquém das expectativas, destacando a fragilidade do consumo interno e os problemas persistentes no mercado imobiliário. Esses dados reforçam a necessidade de estímulos adicionais para sustentar a recuperação econômica. Já no Japão, o Banco Central manteve as taxas de juros positivas, uma decisão esperada, mas que contrasta com a flexibilização monetária observada em outras economias desenvolvidas. Essa postura conservadora reflete a preocupação com a sustentabilidade de sua dívida pública, além de uma economia que ainda luta para encontrar um crescimento consistente.

O Bitcoin atingiu uma nova máxima histórica, ultrapassando os US\$ 106.352 durante o fim de semana. Esse movimento foi impulsionado pelos mesmos fatores que vêm impactando positivamente o mercado nas últimas semanas: regulatório e macroeconômico.

Com as constantes iniciativas pró-cripto de Donald Trump, como, por exemplo, a nomeação na semana passada de John C. Smith como o novo czar de cripto. Smith, um veterano com vasta experiência em blockchain e regulamentação financeira, foi encarregado de liderar a criação de um ambiente regulatório que favoreça a inovação sem comprometer a segurança e a transparência do mercado. Essa nomeação foi bem recebida, especialmente após anos de incertezas e tensões regulatórias sob a gestão de Gary Gensler. Smith já começou a

sinalizar que trabalhará em estreita colaboração com empresas líderes do setor, algo que pode destravar um novo ciclo de crescimento e adoção.

Além disso, o cenário macro positivo já surte efeito até na bolsa americana, combinado com empresas com exposição direta a cripto. Como é o caso da MicroStrategy, que teve na semana passada mais uma grande compra de 21.550 BTCs, e agora possui impressionantes 255.000 bitcoins em seu balanço. Essa estratégia não apenas solidifica sua posição como um dos maiores detentores institucionais de Bitcoin, mas também impulsionou sua inclusão no ETF QQQ, que reúne as 40 maiores empresas do Nasdaq 100. Esse marco expõe o mercado de criptoativos a bilhões de dólares em fluxos passivos, reforçando a legitimidade institucional do setor.

Enquanto o Bitcoin domina os holofotes, o Ethereum mostrou que não ficou para trás. Os [ETFs de Ether registraram 13 dias consecutivos de captação líquida positiva](#), um feito que reflete o crescente apetite institucional pela rede. O preço do ETH aproximou-se dos US\$ 5.000, sustentado por um aumento significativo na atividade on-chain e no interesse institucional. A narrativa de Real World Assets (RWA) e a expansão do setor de DeFi continuam a reforçar a relevância do Ethereum no mercado cripto, enquanto muitos ainda concentram suas atenções apenas no Bitcoin ou Solana.

Este cenário de crescimento também destacou a resiliência da Solana, que registrou altas expressivas ao longo do mês. Contudo, o Ethereum mantém sua força como uma das redes mais robustas e diversificadas do setor, liderando iniciativas inovadoras e atraindo fluxos de capital significativos.

Mas a grande catálise de preço veio durante um pronunciamento do presidente eleito, Donald Trump, que vale uma análise específica. Vamos deixar para a sessão abaixo.

Análise da Semana: Bitcoin como Reserva

O grande marco da semana passada foi a [declaração do futuro presidente](#) da maior economia do mundo, Donald Trump, que afirmou: "Sim, acho que sim", ao ser questionado sobre a possibilidade de construir uma reserva de criptomoedas, semelhante ao que os Estados Unidos fazem atualmente com o petróleo. Durante uma entrevista à CNBC, Trump também declarou: "Faremos algo ótimo com a cripto porque não queremos a China ou qualquer outra pessoa — não apenas a China, mas outros estão abraçando — e queremos ser o líder".

Com base nessa declaração, podemos traçar cenários para entender por que o mercado reagiu tão positivamente. Imagine, por exemplo, que os EUA alocassem apenas 1% de suas reservas em bitcoin. Isso resultaria em uma compra de aproximadamente [\\$70 bilhões](#), representando 3% de todo o market cap do bitcoin. Esse tipo de compra teria um impacto significativo, não apenas no mercado spot, mas também no mercado futuro, dado o caráter interconectado do sistema.

Modelos como o "Market Impact" de Almgren & Chriss ajudam a prever movimentos desse tipo, otimizando a execução de grandes ordens ao minimizar custos de transação e

impactos no mercado, considerando ainda o efeito no preço e a volatilidade. Aplicando esse modelo à suposta compra pelos EUA, o preço do bitcoin poderia valorizar-se em até 41,83% em poucas horas, ultrapassando U\$150.000. Embora uma compra desse porte provavelmente fosse feita de forma gradual, a declaração de Trump — “...não queremos a China ou qualquer outra pessoa... queremos ser o líder” — sugere uma corrida global para acumular bitcoin, o que aumentaria ainda mais a pressão no mercado.

Se os EUA incluírem bitcoin em suas reservas, o impacto será profundo, com o preço do ativo influenciando diretamente sua economia e, possivelmente, até o valor do dólar e dos títulos do Tesouro. Outros países, para manterem relevância econômica global, poderiam ser compelidos a incluir bitcoin em suas reservas, criando uma dinâmica semelhante à que a China tem hoje com os títulos do Tesouro dos EUA, com um total de U\$ 772 bilhões em suas reservas.

Essa pressão já é evidente no setor empresarial. A Microsoft, por exemplo, recentemente discutiu a compra de bitcoin como parte de sua reserva de caixa, uma medida que, no atual preço, poderia aumentar em quase 40% seu valuation. Embora a proposta tenha sido rejeitada — com [menos de 1% do board votando a favor](#) — o fato de ter sido considerada por uma das maiores empresas do mundo é significativo.

Além disso, o CEO do Goldman Sachs, [David Solomon, declarou](#) que o banco poderia considerar negociações de Bitcoin e Ethereum caso a regulamentação nos EUA avance. Solomon destacou que a clareza regulatória é essencial para a expansão das atividades da empresa no mercado cripto. Segundo ele: "Eu realmente acredito que essas tecnologias estão sendo abordadas e estão recebendo muita atenção no momento porque há uma visão de que o framework regulatório vai evoluir de forma diferente do que parecia estar evoluindo sob a última administração."

Trump também impulsionou essa narrativa com a criação de uma nova instituição focada em blockchain, a World Liberty Financial, que recentemente adquiriu mais de 2 milhões de unidades dos tokens LINK e AAVE, destacando seu interesse no setor de DeFi como uma tecnologia potencialmente mais eficiente do que o sistema financeiro atual.

Com isso, o mercado parece estar entrando em uma nova fase, na qual o institucional se aproxima cada vez mais, enquanto a descentralização enfrenta desafios para coexistir com essa institucionalização. Embora a "crise de identidade" seja um ponto de tensão, a adoção institucional é fundamental para a escalabilidade e consolidação do mercado cripto como uma nova classe de ativos. Essa pode ser, inevitavelmente, a próxima fase do mercado de criptomoedas.

Um abraço,

QR Asset.